

Trabalhos Científicos

Título: Internações Hospitalares De Crianças De 0 A 14 Anos Por Hanseníase Nos Estados Da Região Norte: Análise De 2013 A 2023.

Autores: RAVI CABRAL GABRIEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ITALO SOARES ENEIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), LUCAS VINÍCIUS QUARESMA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), PEDRO HENRIQUE MAIA CAVALCANTI LEÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), THALLITA DA CUNHA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ANA JÚLIA COELHO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ALESSANDRO SOARES RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), TIAGO JORDÃO NUNES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), LUIS ALEXANDRE LEMOS COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ)

Resumo: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae* de manifestação crônica e de difícil tratamento. Embora seja tratável, a elaboração de estudos epidemiológicos é importante para formação de métodos intervencionistas mais eficazes no combate à doença. Analisar os dados de internações ocorridas na Região Norte por hanseníase em crianças e adolescentes no período de 2013 a 2023 e fazer uma comparação entre as unidades federativas. Realizou-se levantamento de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) com o intuito de produzir um estudo transversal descritivo de caráter retrospectivo com abordagem qualitativa. Durante o período do estudo foram registrados um total 168 casos de internações de pacientes entre 0 e 14 anos com quadros de hanseníase, sendo a maioria registrados no Estado do Pará, 48 casos (28,5%), seguido de Tocantins com 43 (25,5%) e Rondônia com 31 (18,4%). Por fim, estão os Estados do Amapá, 5 casos, e o de Roraima, 4, que em conjunto representam 5,3%. Amazonas e Acre estabeleceram-se como dados intermediários, Amazonas com 19 casos (11,3%) e Acre com 18 (10,7%). Quanto à idade, percebe-se uma maior prevalência em idades mais avançadas, visto que, os pacientes que possuem entre 10 e 14 anos concentram 119 internações (70,8%), de modo que em todos os Estados, a exceção do Amapá, esta faixa etária representou a maior parte das internações, enquanto que os mais novos, entre 0 e 9 anos, registraram minoria com 49 internações. Nota-se que na Região Norte do Brasil uma distribuição ampla da hanseníase entre os Estados, sendo a maior concentração de internações pediátricas por hanseníase representada pela tríade composta por Pará, Tocantins e Rondônia. Embora haja uma certa diferenciação no número de internações entre os Estados, a apresentação por idade do paciente mostra-se semelhante na região, visto que, em seis dos sete Estados houve uma tendência de maior número de internações entre os pacientes mais velhos. Dessa forma, observa-se a importância da atenção no rastreamento e na orientação entre as idades destacadas, portanto torna-se indispensável a efetividade da Estratégia Saúde da Família e a capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde para identificação dos casos, uma vez que, apesar das evoluções no tratamento da hanseníase, a detecção precoce é necessária para evitar sequelas.